

APRESENTAÇÃO

O Caderno Seminal Vol. 24. nº 24, último volume temático da série, elegeu Ensino do Português: língua materna (L1) e não materna (L2 e LE) para orientar a submissão de manuscritos. Os editores do volume — Darcilia Simões (UERJ/Brasil) e Paulo Osório (UBI/Portugal) — assim justificam a opção temática:

A língua portuguesa se expande pelo mundo e a cada dia mais e mais falantes buscam domínio nesta língua. Por conseguinte, novas teorias e metodologias surgem ou se impõem de modo a aperfeiçoar os processos de ensino e aprendizagem da língua portuguesa por nativos e não nativos. De algum modo, o Português vem conquistando o status de língua de negócios, portanto, cumpre contribuir com sua expansão apresentando estudos, pesquisas e experiências que possam minimizar dificuldades que se apresentem durante o processo de aquisição do Português, em especial como PLE.

Constam, portanto, do volume a contribuição de Claudio Artur O. Rei, que traz à cena a língua das estradas nos para-choques de caminhões, a partir do que analisa a flexibilidade da língua e a inventividade de seus falantes. Patricia Ferreira Botelho realiza uma breve análise do livro didático, em “Conhecimento prévio, metacognição e leitura – como os alunos acionam as informações nas atividades do

livro didático?”. Denise Salim Santos explora a excelência vocabular de João Ubaldo Ribeiro, no artigo a que autora intitula como “Os feitiços vocabulares de um escritor”. Afrânio da Silva Garcia estabelece uma correlação entre a compreensão semântica de itens do campo léxico avaliação, brindando o leitor com uma forte reflexão sobre o processo de avaliações escolar, no artigo “A avaliação como sinonímia e reflexão”. Luiz Antônio Lindo recua no tempo, em “A primazia do latim na constituição das línguas românicas”, e focaliza aparentes divergências entre as línguas oriundas do latim. Aluiza Alves de Araújo, Francisco Geilson Rocha da Silva e Brenda Kathelle Melo de Almeida relatam uma pesquisa que explicita a supressão do gerúndio nos dados do Atlas Linguístico do Mato Grosso do Sul, em artigo homônimo. Maria Aparecida Cardoso Santos trata do processo de letramento insuficiente e com a falta de percepção do que seja o exercício da cidadania, no texto “Autoimagem, letramento e cidadania”. O artigo “La Boétie e Kierkegaard: uma discussão sobre a servidão voluntária do povo brasileiro”, assinado por Joanne Ferreira de Oliveira Cordeiro e Jorge Miranda de Almeida, discute a sujeição da maioria dos brasileiros diante da improbidade de seus governantes. Ilana da Silva Rebello, em “O papel social da leitura e da escrita: a questão do letramento” discute letramento, alfabetização e

a importância de o professor incentivar os alunos à leitura e à escrita de diferentes gêneros textuais. O artigo intitulado “O símbolo, evocação do indizível” é o estudo de Álvaro Cardoso Gomes sobre diferentes conceitos do símbolo, desde sua acepção mais simples, quando se confunde com o signo, até sua acepção mais complexa, conforme o entendiam os poetas do Simbolismo. Demonstra sua visão do tema com a análise de poemas de António Nobre e Camilo Pessanha. Mônica de Souza Serafim assina “Práticas de letramento de uma sala de aula de 1ª série: influências da escola e da família”, que é um sucinto relato de uma pesquisa sobre a influência da família e da escola nas práticas de letramento de alunos do 1º ano do ensino fundamental. O volume é encerrado com o artigo de Mercedes Cavalcanti, intitulado “Sincretismo de gênero: o personagem Isabel, de Los Recuerdos del Porvenir”.

Embora alguns artigos possam afastar-se da proposta temática inicial, a publicação destes deve à demarcação da nova tendência do Caderno Seminal: publicação de tema livre. Outra modificação é a caracterização como um periódico multilíngue. Doravante serão aceitos artigos nas seguintes línguas: inglês, espanhol, italiano, francês, alemão, galego. Também serão publicados artigos assinados por discentes dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*.

Com essas informações, entregamos ao público leitor mais um Caderno Seminal.

Novembro, 2015.

Darcilia Simões
(Líder do Grupo de Pesquisa SELEPROT)

Paulo Osório
(Presidente do Departamento de Letras | UBI)